

Home > Ciência e Tecnologia

MLBR leva foguete em tamanho real ao SpaceBR Show e mostra avanços do programa espacial brasileiro



por **LUIZ PADILHA** — 02/06/2026 - 00:15 em Ciência e Tecnologia 0



397
acessos

 Compartilhar

 Compartilhar

 Compartilhar

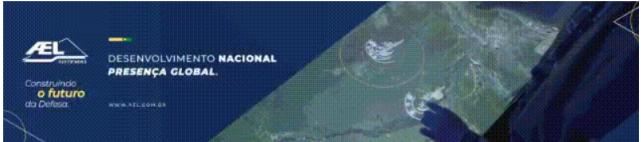


O arranjo produtivo responsável pelo desenvolvimento do Microlançador Brasileiro (MLBR) estará do SpaceBR Show 2026, entre os dias 16 e 18 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP), apresentando uma estrutura



SHOW 2026, entre os dias 10 e 16 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP), apresentando uma estrutura do foguete em tamanho real e os principais avanços técnicos alcançados pelo programa.

Durante a feira, o público poderá conhecer de perto o veículo lançador nacional voltado ao mercado de pequenos satélites, além dos resultados recentes dos ensaios de qualificação de sistemas críticos do programa.



Nos últimos meses, o projeto avançou em uma série de testes e validações considerados fundamentais para o desenvolvimento de veículos lançadores, incluindo ensaios ambientais da eletrônica embarcada e testes de compatibilidade eletromagnética realizados pela ETSYS, validações estruturais do motor do primeiro estágio por meio de um ensaio hidrostático conduzido pela CENIC ENGENHARIA, integração de sistemas desenvolvida pela PLASMAHUB e campanhas de qualificação e validação em voo do Sistema de Navegação Inercial/GNSS (SNI-GNSS), conduzidas pela CONCERT SPACE.



Os avanços reforçam a evolução do projeto rumo à maturidade tecnológica em um momento estratégico para o mercado espacial global, marcado pela expansão da demanda por lançamentos dedicados a pequenos satélites. O tema estará no centro das discussões do SpaceBR Show 2026, que terá entre os destaques de sua programação debates sobre comercialização de lançamentos e oportunidades de negócios no setor espacial.

No dia 16, a programação contará com a participação de representantes do MLBR no Fórum "Ecossistema Espacial e Sustentabilidade – Pontes para o Futuro". Arthur Bahdur, da BIZU SPACE, participa do Painel 2, às 11h, sobre "Comercialização de lançamentos – Oportunidades e desafios para o desenvolvimento sustentável". Já Rafael Mordente, CEO da CONCERT SPACE, integra o Painel 4, às 16h40, com o tema "Novas fronteiras para as tecnologias espaciais".



"Com o crescimento acelerado da demanda por pequenos satélites no mundo, o MLBR surge como uma iniciativa estratégica para ampliar a capacidade brasileira de atender diferentes setores que dependem de dados e serviços espaciais, como telecomunicações, agricultura, defesa, monitoramento ambiental e logística. É um projeto com potencial para gerar impactos relevantes em diversas áreas da economia e posicionar o Brasil de forma mais competitiva nesse mercado", afirma Ralph Correa, sócio da CENIC – empresa líder do projeto.

Além da relevância tecnológica, o MLBR é considerado uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da cadeia aeroespacial brasileira, ampliando competências nacionais em áreas críticas para acesso ao espaço e contribuindo para reduzir a dependência de soluções estrangeiras em sistemas sensíveis do setor espacial. "O MLBR demonstra que o Brasil possui capacidade técnica e industrial para desenvolver soluções avançadas em sistemas críticos utilizados no acesso ao espaço", destaca Rafael Mordente.



Destaque do DAN

Mac Jee assina contrato internacional de aproximadamente USD 60 milhões para fornecimento de munições de tecnologia avançada



Publicações DAN

ARTIGOS

Sobre o MLBR

O MLBR é um Veículo Lançador de Pequeno Porte (VLPP) que poderá ser o primeiro veículo do país capaz de colocar pequenos satélites em órbita terrestre a partir do território nacional. O projeto representa um passo decisivo e inédito em rumo à soberania do acesso ao espaço e ao fortalecimento da indústria brasileira.



O desafio de criar esse veículo lançador foi proposto por meio de uma chamada pública da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB). A iniciativa tem o objetivo de trazer a indústria privada para o desafio de cumprir um marco de fundamental importância para o programa espacial brasileiro.

O programa reúne algumas das principais competências técnicas e industriais do setor aeroespacial no Brasil. As empresas CENIC, CONCERT SPACE, PLASMAHUB, DELSIS e ETSYS lideram a iniciativa, com o reforço de parceiros estratégicos como a BIZU SPACE, FIBRAFORTE e HORUSEYE TECH. A articulação entre esses atores evidencia a maturidade da base industrial brasileira e seu potencial para atender demandas de alta complexidade tecnológica.

O Termo de Outorga de Subvenção Econômica tem apoio financeiro da Finep e do MCTI, utiliza recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) destinados para o Programa Espacial Brasileiro e conta também com revisões técnicas a serem validadas pela Agência Espacial Brasileira (AEB).

Sobre o foguete

A primeira versão do MLBR terá 12 metros de altura, 1,1 metro de diâmetro e será equipada com três motores movidos a propelente sólido. A capacidade de carga a ser colocada em uma órbita de 450 km de altitude a uma inclinação de 25 graus é de até 40 kg, atendendo assim a uma demanda crescente do mercado global por lançamentos de pequenos satélites com aplicações comerciais em áreas como telecomunicações, agricultura, meio ambiente, dados, segurança, localização e monitoramento.

A operação de lançamento deverá ser realizada a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão — considerado um dos melhores sítios de lançamento do mundo devido à sua localização privilegiada próxima à linha do Equador. O projeto também conta com o suporte técnico do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), apoio da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (AIAB) e outras instituições nacionais de peso.

Com o MLBR, o Brasil poderá se juntar ao seleto grupo de países com capacidade de acesso autônomo ao espaço. Com isso, fortalece a soberania nacional, uma vez que o projeto abre novas perspectivas econômicas para o país, estimulando cadeias produtivas associadas, ampliando a geração de empregos qualificados e posicionando o Brasil como um player relevante no mercado aeroespacial internacional.

FONTE: ehlup

Tags: Agência Espacial Brasileira (AEB) Bizu Space CONCEPT SPACE FINEP Microlançador Brasileiro (MLBR) Ministério da Ciência Tecnologia Inovações (MCTI)

Notícia Anterior

O Foco Estratégico da Saab na América Latina

Próxima Notícia

Análise - A Estratégia Norte-Americana no Irã



Luiz Padilha

Notícias Relacionadas





Bizu Space testa com sucesso o motor foguete ARION

28/05/2026 - 07:43



Exército Brasileiro avança em fibra de carbono nacional e fortalece autonomia tecnológica da Defesa

24/05/2026 - 13:39



Veículo espacial brasileiro passa por teste bem sucedido de resistência do motor

20/02/2026 - 20:48

CARREGAR MAIS

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

PUBLICAR COMENTÁRIO

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.

Publicações DAN

ARTIGOS

- ▶ Saab Experience: Marcus Wandt revela como a AI vai ditar o futuro do Gripen E/F
- ▶ Saab apresenta o primeiro Gripen F em Linköping
- ▶ O Foco Estratégico da Saab na América Latina
- ▶ Tecnologia em radares e sensores: A Saab Surveillance em Gotemburgo
- ▶ Nova fábrica de espoletas: A expansão industrial da Saab Dynamics em Karlskoga
- ▶ USS "Nimitz" no Brasil: Um dia a bordo do "Old Salt"
- ▶ SIATT entregará o primeiro lote de mísseis MAX ao Exército Brasileiro



Análise - A Estratégia Norte-Americana no Irã

PRÓXIMA NOTÍCIA